



**PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS  
DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024**



**Ourilândia do Norte**

**Região do Araguaia**



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos.



Garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água.



Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável.



Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva.



Reduzir a desigualdade entre os países e dentro deles.



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes.



Assegurar padrões de consumo e produção sustentável.



Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima.



Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável das florestas.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável.



Fortalecer os mecanismos de implementação e revitalizar a parceria global.

Saiba mais sobre os ODS em <http://agenda2030.com.br/>





## GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho  
Governador do Estado do Pará

## FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho  
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves  
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza  
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias  
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva  
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim  
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari  
Diretora de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho  
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

## COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO PROJETO

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA  
Coordenador Geral do Projeto

Jessica Aline Duarte Lopes – FAPESPA  
Coordenadora de Estudos Sociais do Projeto

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA  
Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural do Projeto

## EXECUÇÃO DO PROJETO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL ÁGATA

Elesânia Garçon Alvarenga - Presidente do INSTITUTO ÁGATA  
Coordenação Geral da Execução do Projeto

Marco Garçon Peixeira - INSTITUTO ÁGATA  
Coordenação Técnica da Execução do Projeto

Equipe CEEAC/FAPESPA  
Equipe - INSTITUTO ÁGATA  
Elaboração Técnica

Carlos Pará 2165 - DRT/PA  
Editor / Jornalista Responsável

### Ficha Catalográfica:

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.  
Relatório dos Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses 2024 - Ourilândia do Norte, Região de Integração Araguaia – Organização: Instituto Ágata, Belém - PA.

1. Agenda 2030. 2. PEV 2024. 3. Desenvolvimento Sustentável  
4. Planejamento Municipal.

As publicações do PEV 2024 podem ser acessadas, na íntegra, na biblioteca on-line do Portal Fapespa: [www.fapespa.pa.gov.br](http://www.fapespa.pa.gov.br)

# SUMÁRIO



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS  
DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024

## PEV 2024

A elaboração dos estudos dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV 2024) dos 144 municípios que compõem as 12 Regiões de Integração do Estado, possibilitou a análise profunda e abrangente das características de cada município e identificou as vocações e oportunidades que impulsionam o crescimento local. Visando à produção, planejamento e implementação de políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento econômico de maneira adjunta aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

## 06

### APRESENTAÇÃO

## 10

### 1-ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

- 1.1- Mapa do Município
- 1.2- Coordenadas geográficas

## 11

### 2 -CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

- 2.1 - Área Total (Km<sup>2</sup>)
- 2.2 -Área de Floresta (Km<sup>2</sup>)
- 2.3 - População Total - 2022
- 2.4 - Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2021

## 12

### 3 -SÍNTESE DA ECONOMIA

- 3.1 - PIB (R\$ Milhões) - 2021
- 3.2 - Número de Empreendimentos Formais - 2022
- 3.3 - Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2022
- 3.4 - Valor Exportado (Milhões US\$) - 2023
- 3.5 - Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2024
- 3.6 - PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) - 2021

3.7 - Numero de Empregos Formais por mil/hab. - 2022

3.8 - Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2022

3.9 - Percentual de pessoas em extrema pobreza - 2023

## 20

### 4 - AGROPECUÁRIA

**Gráfico 01:** Evolução de Produção de Mandioca por toneladas (2018 - 2022) - Ourilândia do Norte

**Gráfico 02:** Evolução de Produção de Milho (em grão) por toneladas (2018 - 2022) - Ourilândia do Norte

**Gráfico 03:** Evolução do Rebanho Bovino (2018 - 2022) - Ourilândia do Norte

**Gráfico 04:** Evolução do Efetivo de Galináceos (2018 - 2022) - Ourilândia do Norte

**Gráfico 05:** Evolução da Produção de Tambaqui (kg) (2018 - 2022) - Ourilândia do Norte

**Gráfico 06:** Produção de Tambacu, tambatinga (kg) (2022) - Ourilândia do Norte

## 26

### 5- INFRAESTRUTURA

**Tabela 04:** Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2022

**Tabela 05:** Número de Equipamentos Aeroviários na Região de Integração do Araguaia.

## 28

### 6- CONTAS PÚBLICAS

**Tabela 06:** Evolução das Receitas Municipais (2015 – 2022)

**Tabela 07:** Evolução das Despesas Municipais (2015 – 2022)

**Tabela 08:** Evolução do Fundo de Participação dos Municípios/ FPM (2015 – 2022).

## 32

### 7-POTENCIAL TURÍSTICO

Serras Onça e Puma  
Terra Indígena Kayapó  
A Cidade das Pedras

## 36

### 8-VOCAÇÃO ESECONÔMICAS

Cadeia da Agropecuária  
Cadeia do Comércio  
Cadeia da Construção Civil  
Cadeia da Indústria de Transformação  
Cadeia do Setor de Serviços  
Serviços Industriais de Utilidade Pública

*No âmbito do governo do Estado do Pará, desde 2019 têm sido realizados esforços para ampliar, dinamizar e qualificar sua economia e, ao mesmo tempo, conservar seu diversificado patrimônio natural e aumentar o bem-estar social de sua população. Nesse sentido, optou-se por um Plano Plurianual do Estado do Pará (PPA 2020-2023) alinhado aos ODS e, consequentemente, à execução de ações que possibilitem a aproximação ao cumprimento desses objetivos.*



# MENSAGEM DO PRESIDENTE



**DR. MARCEL BOTELHO**  
Presidente da Fundação  
Amazônia de Amparo  
a Estudos e Pesquisas  
(FAPESPA)

**CONHECER** as vocações de uma cidade é um passo fundamental para o planejamento eficaz de seu desenvolvimento econômico e social. As vocações de uma cidade referem-se às suas características intrínsecas, potencialidades e recursos que podem ser explorados para promover o crescimento sustentável e o bem-estar da população. Este conhecimento permite que gestores públicos, empresários e a comunidade em geral tomem

decisões mais informadas e estratégicas, maximizando o uso dos recursos disponíveis e minimizando riscos. Inicialmente, é importante entender que cada cidade possui um conjunto único de características geográficas, culturais, históricas e econômicas que definem suas vocações. Por exemplo, uma cidade localizada próxima a um litoral pode ter vocações ligadas ao turismo, pesca e comércio marítimo. Já uma cidade no interior, com terras férteis, pode ter

sua vocação voltada para a agricultura ou pecuária. Identificar essas vocações possibilita direcionar investimentos e políticas públicas de forma mais assertiva. O conhecimento das vocações locais ajuda a evitar o desperdício de recursos em iniciativas que não se alinham com o potencial da cidade. Por exemplo, investir em um grande parque industrial em uma cidade sem infraestrutura adequada ou sem mão de obra qualificada pode resultar em fracasso. Por outro lado, ao alinhar os investimentos com as vocações locais, é possível criar um ambiente propício para o desenvolvimento de setores estratégicos, gerando emprego e renda. Além disso, o reconhecimento das vocações de uma cidade favorece o desenvolvimento de cadeias produtivas locais. Quando uma cidade investe em setores nos quais já possui uma vantagem competitiva, ela pode atrair empresas e fornecedores que complementam a cadeia produtiva, promovendo



*O reconhecimento das vocações de uma cidade favorece a inovação e o desenvolvimento sustentável de cadeias produtivas locais.*

do um efeito multiplicador na economia local. Isso também pode estimular a inovação e o empreendedorismo, à medida que novas oportunidades de negócios são identificadas e exploradas. No âmbito social, conhecer as vocações de uma cidade permite que políticas públicas sejam desenhadas para atender melhor as necessidades da população. Por exemplo, se uma cidade tem vocação para o turismo, pode ser interessante investir em capacitação profissional na área de serviços, idiomas e hospitalidade, preparando a população local para as oportunidades de emprego que surgirão. Além disso, o fortalecimento de setores vocacionados pode contribuir para a

redução das desigualdades sociais, ao gerar empregos e melhorar a qualidade de vida. Outro aspecto importante é a possibilidade de atrair investimentos externos. Cidades que conhecem e promovem suas vocações conseguem se posicionar de forma mais competitiva no cenário nacional e internacional, atraindo investidores que buscam oportunidades alinhadas com o potencial local. Isso pode resultar em parcerias público-privadas, desenvolvimento de infraestrutura e melhoria dos serviços públicos. O planejamento urbano também se beneficia do conhecimento das vocações locais. Cidades que entendem suas características e potencialidades

podem planejar melhor o uso do solo, a mobilidade urbana e a infraestrutura necessária para suportar o crescimento econômico. Isso contribui para a criação de cidades mais organizadas, sustentáveis e resilientes. Por fim, o envolvimento da comunidade no processo de identificação e desenvolvimento das vocações locais é crucial. A participação ativa dos cidadãos garante que o desenvolvimento econômico e social esteja alinhado com as aspirações e necessidades da população, promovendo um senso de pertencimento e cooperação.

# MENSAGEM DO DIRETOR

O Pará, estado rico em recursos naturais e cultura, enfrenta disparidades socioeconômicas significativas entre suas diversas regiões. A insuficiência de serviços básicos como educação, saúde, infraestrutura e oportunidades de trabalho impede o desenvolvimento pleno do estado e limita as oportunidades de milhares de paraenses.

Superar esses desafios e construir um futuro melhor para todos exige um esforço conjunto e abrangente. Uma resposta à complexa realidade social, ambiental e econômica do Pará precisa oferecer a perspectiva de mudança, com foco na diversificação da economia e atração de investimentos para o estado.

Nesta conjuntura a Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural (DIEPSAC) da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) assume um papel fundamental no direcionamento estratégico de recursos para o desenvolvimento da Amazônia. Através de suas atividades de planejamento, coordenação e execução de estudos e pesquisas, a DIEPSAC contribui para a construção do desenvolvimento do estado.

Assim a elaboração dos estudos dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV 2024) dos 144 municípios que compõem as 12 Regiões de Integração do Estado, possibilitou a análise profunda e abrangente das características de cada município e identificou as vocações e oportunidades que impulsionam o crescimento local. Visando à produção, planejamento e implementação de políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento econômico de maneira adjunta aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Acreditamos que o desenvolvimento local é a chave para um futuro melhor para todos. Através da implementação de soluções personalizadas e do investimento nas vocações e potencialidades de cada município, construiremos um Estado mais próspero, equitativo e sustentável.

Por fim, agradeço ao Governo do Estado do Pará pela confiança depositada na DIEPSAC/FAPESPA para conduzir pesquisas de tamanha importância para o desenvolvimento do estado. A oportunidade de contribuir para o crescimento e a prosperidade do Pará é motivo de grande orgulho e satisfação.



**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**  
 Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural  
 DIEPSAC - FAPESPA

***Acreditamos que o desenvolvimento local é a chave para um futuro melhor para todos. Através da implementação de soluções personalizadas e do investimento nas vocações e potencialidades de cada município, construiremos um Estado mais próspero, equitativo e sustentável.***

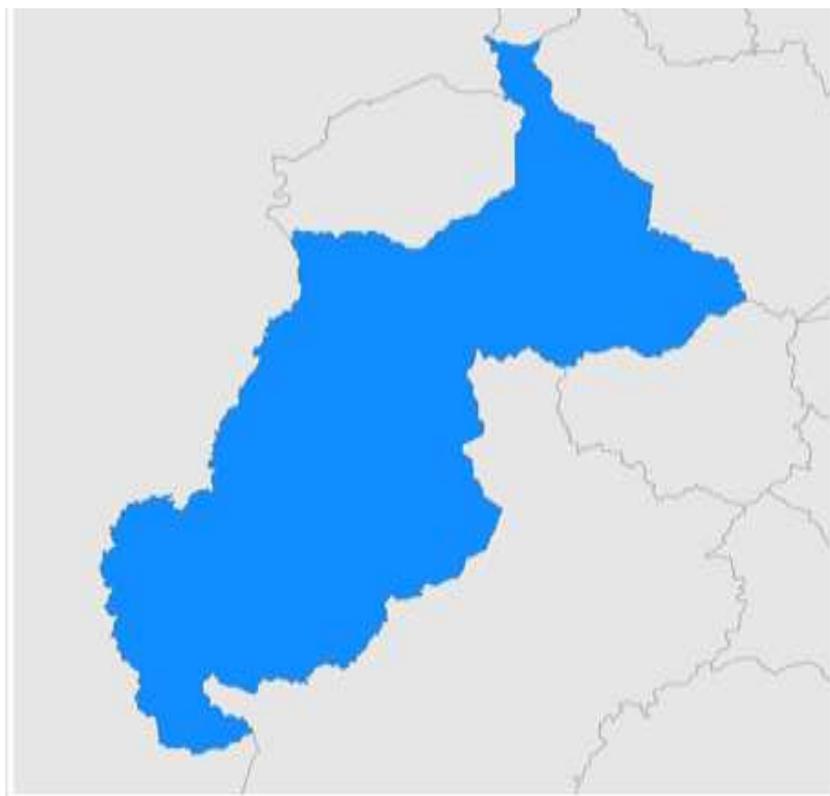


## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

<b>1</b> ERRADICAÇÃO DA POBREZA 	<b>2</b> FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL 	<b>3</b> SAÚDE E BEM-ESTAR 
<b>4</b> EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 	<b>5</b> IGUALDADE DE GÊNERO 	<b>6</b> ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 
<b>7</b> ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL 	<b>8</b> TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	<b>9</b> INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 
<b>10</b> REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 	<b>11</b> CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	<b>12</b> CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS 
<b>13</b> AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA 	<b>14</b> VIDA NA ÁGUA 	<b>15</b> VIDA TERRESTRE 
<b>16</b> PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES 	<b>17</b> PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO 	

# PERFIS ECONOMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES OURILÂNDIA DO NORTE (PA) REGIÃO DE INTEGRAÇÃO ARAGUAIA

## 1-ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO



*Mapa Ourilândia do Norte*

A análise da potencialidade econômica de um município se torna mais robusta e precisa quando considera a espacialização do território. Essa abordagem reconhece que as características e os recursos de um município não se distribuem de maneira uniforme, mas sim variam de acordo com a localização. Compreender essa variação espacial é crucial para direcionar investimentos públicos e privados, formular políticas públicas eficazes, avaliar o impacto de empreendimentos e identificar vocações econômicas, para a promoção de um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

A cidade de **Ourilândia do Norte**, está situada na Região de Integração do Araguaia, de acordo com a divisão geográfica regional estabelecida pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). É pertencente a região geográfica intermediária de Redenção e na região imediata de Tucumã – São Félix do Xingu. As suas coordenadas geográficas são latitude de 6° 44' 57" Sul e Longitude de 51° 4' 53" Oeste. E tem como municípios limítrofes ao norte com o município de Tucumã, a leste Cumaru do Norte, a sul Cumaru do Norte e a oeste São Félix do Xingu.

## 2 -CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

A área total do município de Ourilândia do Norte abrange 14.411 km<sup>2</sup>, equivalente a 1,2% do território total do estado do Pará e também representa 8,3% da Região de Integração do Araguaia. Possui uma área de floresta de 9.407 km<sup>2</sup>, que corresponde a 1,2% do total estadual e 10,8% da Região de Integração do Araguaia.

**Tabela 01: Área total, Área de Floresta (Km<sup>2</sup>), População total e Percentual da população em idade de trabalho Percentual de pessoas em extrema pobreza. Ourilândia do Norte - Pará.**

<b>Indicador</b>	<b>Média do Pará</b>	<b>Média RI Araguaia</b>	<b>Ourilândia do Norte</b>
<b>Área Total (Km<sup>2</sup>)</b>	<b>1.247.955</b>	<b>174.175</b>	<b>14.411</b>
<b>Área de Floresta (Km<sup>2</sup>)</b>	<b>814.401</b>	<b>87.110</b>	<b>9.407</b>
<b>População Total - 2022</b>	<b>8.121.025</b>	<b>454.710</b>	<b>32.467</b>
<b>Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022</b>	<b>70,9</b>	<b>70,7</b>	<b>68,9</b>

Fonte: IBGE e PRODES/INPE.  
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Segundo as projeções do IBGE para o ano de 2022, a população do município de Ourilândia do Norte era de 32.467 habitantes, constituindo 0,4% da população do estado e representando 7,1% do total da Região de Integração do Araguaia.

Em 2022, a parcela da população em idade laboral, compreendendo indivíduos de 15 a 69 anos, atingiu 68,9%, abaixo da média do estado e da Região de Integração do Araguaia.

# SÍNTESE DA ECONOMIA



Os dados e análises apresentados nesta seção fornecem uma caracterização dos principais indicadores relacionados à dinâmica econômica da cidade de Ourilândia do Norte. Foram consideradas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado nos setores econômicos, Energia, Exportação, Emprego, Investimento, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os **ODS 1 e 2**, que visam erradicar a pobreza e a fome em todas as suas formas, promovendo uma agricultura sustentável. Além disso, estão em consonância com os **ODS 8 e 12**, que buscam assegurar emprego decente e crescimento econômico sustentável, bem como promover padrões de consumo e produção sustentáveis.

**Tabela 02:** PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – **Ourilândia do Norte.**

Indicador	Pará	RI Araguaia	Ourilândia do Norte
<b>PIB (R\$ Milhões) - 2021</b>	262.905	14.210	<b>1.302</b>
<b>Número de Empreendimentos Formais - 2022</b>	82.623	8.015	<b>353</b>
<b>Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2022</b>	1.650	136	<b>0,7</b>
<b>Valor Exportado (Milhões US\$) - 2023</b>	22.285	1.563	<b>415,8</b>
<b>Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2024</b>	37.058	1.081	<b>147</b>

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA  
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

*Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) de Ourilândia do Norte atingiu a cifra de R\$ 1.302 bilhão, representando a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos na cidade.*

## Produto Interno Bruto (PIB)

O Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador macroeconômico que mede o valor total de todos os bens e serviços finais produzidos em um país em um determinado período de tempo. Ele é considerado um dos principais indicadores da saúde da economia de um país e é usado para avaliar o desempenho econômico, o nível de desenvolvimento e as potencialidades de crescimento.

Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) de **Ourilândia do Norte** atingiu a cifra de R\$ 1.302 bilhão, representando a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos na cidade. Este montante representa cerca de 0,5% do PIB Estadual e cerca de 9,2% da Região de Integração do Araguaia.

## Empregos

Segundo informações do Ministério do Trabalho e Emprego referentes a 2022, **Ourilândia do Norte** contava com 353 estabelecimentos formais, que se refere a 0,4% do total de estabelecimentos do estado e 4,4% da Região de Integração do Araguaia.

## Energia elétrica

O consumo de energia elétrica pela indústria assume um papel crucial na análise do nível de atividade industrial municipal. Mais do que um mero indicador de demanda por energia, ele revela nuances importantes sobre o panorama industrial de um município, servindo como um raio-X para que governo e empresas possam atuar de forma estratégica, tomando decisões mais assertivas, com fins a promover o desenvolvimento industrial sustentável e a impulsão da economia local.

Em relação a atividade Industrial, quando se avalia o consumo de energia elétrica pela indústria em milhões de kWh, o município de **Ourilândia do Norte** registrou um consumo de 0,7 milhões de kWh em 2022, cerca de 0,04% do consumo de energia industrial total do estado e 0,5% da Região de Integração do Araguaia.



*Em relação a atividade Industrial, quando se avalia o consumo de energia elétrica pela indústria em milhões de kWh, o município de Ourilândia do Norte registrou um consumo de 0,7 milhões de kWh em 2022.*



*Prédios públicos que mantêm práticas voltadas à sustentabilidade e ao meio ambiente, seja com placas de energia solar, sistema de captação da água de chuva, tratamento de esgoto e ETA contribuem para alcançar o ODS 07.*

## Energia renovável

A energia está em praticamente todos os lugares à nossa volta, sendo muito importante no cotidiano do mundo globalizado, inclusive na busca por uma energia acessível e limpa, de maneira que não degrade o meio-ambiente. Com relação ao uso de energias renováveis e a associação ao ODS 07 que busca universalizar o acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.

De acordo com o monitor ODS Pará 2024, publicado pela FAPESPA/ÁGATA, seguindo dados da ANEEL, em o município de Ourilândia do Norte apresentou valor per capita de Energia elétrica de 1.032 kwh/hab., sendo inferior aos valores observados na região Araguaia, que foi de 1.453 kwh/hab., e no Estado do Pará (1.235 kwh/hab.).

A meta para esse indicador é atingir até 2030 o valor de 3.000 quilowatt-hora por habitantes, com isso o município de Ourilândia do Norte se encontra abaixo da meta estabelecida, e precisará aumentar o consumo de energia per capita em aproximadamente 246 kwh/hab. ao ano, para o alcance da meta estabelecida, até 2030.

## EXPORTAÇÃO

O valor das exportações assume um papel primordial no desenvolvimento municipal, funcionando como um motor do crescimento local e impulsionando diversos setores da economia. As exportações representam mais do que a venda de produtos para outros países, pois geram uma série de benefícios que se traduzem em progresso para o município e seus habitantes.

No ano de 2023, a interação comercial de Ourilândia do Norte com o mercado externo, o valor exportado (Milhões US\$), um indicador que reflete os níveis de vigor produtivo da localidade no cenário internacional, atingiu um montante de exportação de US\$ 415,8 milhões. O que se relaciona a 1,9% do valor total exportado pelo estado. E com participação de 26,6% em relação a totalidade da Região de Integração do Araguaia.



***No ano de 2023, a interação comercial de Ourilândia do Norte com o mercado externo, o valor exportado (Milhões US\$), atingiu um montante de exportação de US\$ 415,8 milhões.***





## LOA

A Lei Orçamentária Anual (LOA) é um instrumento fundamental para a gestão fiscal dos municípios. Ela representa o planejamento anual do orçamento municipal, definindo os recursos disponíveis e como serão utilizados para financiar as políticas públicas e ações necessárias ao desenvolvimento do município. A LOA garante que o município administre seus recursos de forma responsável e planejada, definindo prioridades e estabelecendo metas para o ano seguinte.

Considerando a previsão do Gasto Estadual na LOA para o exercício 2024, o estado terá um dispêndio de R\$ 37.058 bilhões. E deste valor, o município de Ourilândia do Norte terá como previsão de gastos em 2024 a ordem de R\$ 147 milhões.

**Tabela 03:** PIB per capita (2021), Número de Empregos Formais (2022), Remuneração Média do Trabalhador (2022) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – **Ourilândia do Norte**

Indicador	Pará	RI Araguaia	Ourilândia do Norte
<b>PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) - 2021</b>	32.373	31.251	<b>40.115</b>
<b>Numero de Empregos Formais por mil/hab. - 2022</b>	157	157	<b>122</b>
<b>Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2022</b>	2.769	2.790	<b>3.971</b>
<b>Percentual de pessoas em extrema pobreza - 2023</b>	45,5	28,3	<b>40,3</b>

Fonte: IBGE, RAIS e CadÚnico.

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

## Produto Interno Bruto (PIB) per capita

O PIB per capita, indicador que mede a riqueza média de um município, assume um papel fundamental no desenvolvimento local, servindo como um termômetro da saúde econômica e do bem-estar social da população. Mais do que um mero número, ele é um indicador crucial para gestores públicos, empresas e cidadãos, norteador de decisões, investimentos e políticas públicas que impulsionam o progresso local.

Em relação ao PIB per capita, **Ourilândia do Norte** registrou um valor de R\$ 40.115 mil, ficando acima da média estadual de R\$ 32 mil em 2021.

## Empregos

No que diz respeito ao Número de Empregos Formais por mil habitantes, representa o motor de crescimento econômico municipal, pois a geração de empregos traduz o potencial de consumo, investimentos e geração de novos negócios para um município. Além do oferecimento de estabilidade e segurança para o trabalhador, pela garantia do acesso a direitos trabalhistas.

Quanto ao Número de Empregos Formais, **Ourilândia do Norte** apresentou um registro de 122 a cada mil habitantes, ficando abaixo da média estadual que foi de 157 a cada mil habitantes. Isso se correlaciona à Remuneração Média do Trabalhador Formal, que 2022 para o município foi de R\$ 3.971 situando-se acima do registrado para o estado R\$ 2.769.

*Em relação ao PIB per capita, Ourilândia do Norte registrou um valor de R\$ 40.115 mil, ficando acima da média estadual de R\$ 32 mil em 2021.*

## **Extrema Pobreza**

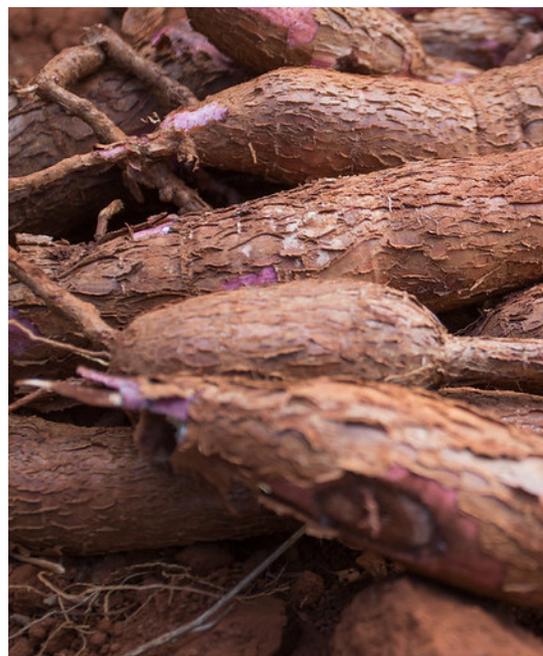
A superação da extrema pobreza é um dos maiores desafios para o desenvolvimento municipal. Ela impede o progresso social, limita as oportunidades e perpetua a desigualdade. Para alcançar um desenvolvimento sustentável e inclusivo, é fundamental que os municípios combatam a pobreza extrema de forma eficaz.

Acerca da taxa da extrema pobreza no ano de 2023 em **Ourilândia do Norte** foi de 40,3 que por este contexto ficou abaixo da assinalada para o estado que foi de 45,5.

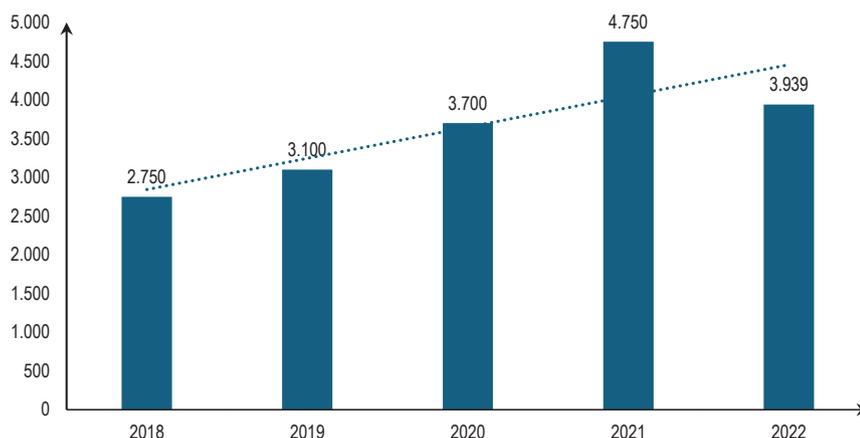
## Agropecuária

A agricultura assume um papel fundamental no desenvolvimento econômico de um município, servindo como pilar de crescimento e sustentabilidade. Mais do que uma atividade rural, ela se configura como um sistema interligado que impacta diversos setores da economia local, gerando renda, emprego e oportunidades para toda a comunidade.

No ano de 2022, Ourilândia do Norte produziu cerca de 3.939 toneladas de mandioca, queda em -17% em relação ao período anterior de 2021 quando registrou 4.750 toneladas.



**Gráfico 01:** Evolução de Produção de Mandioca por toneladas (2018 - 2022) - Ourilândia do Norte



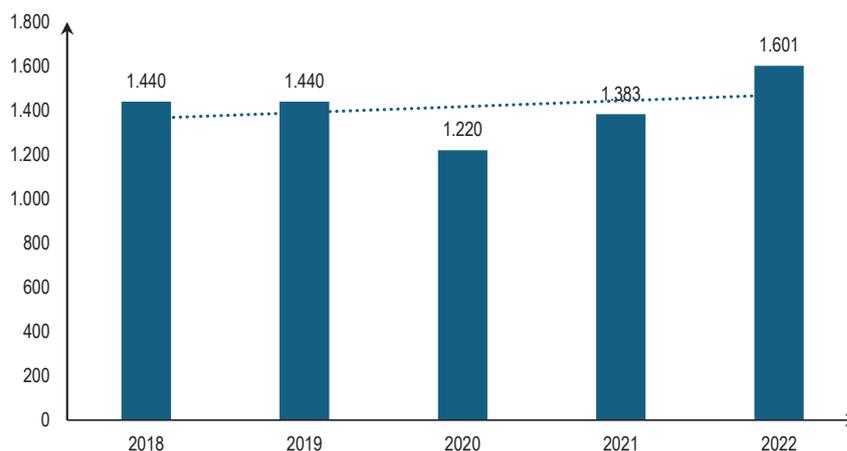
Fonte: PAM/IBGE.  
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.





No ano de 2022, Ourilândia do Norte produziu cerca de 1.601 toneladas de milho, aumento de 15,8% em relação ao período anterior de 2021 quando registrou 1.383 toneladas.

**Gráfico 02:** Evolução de Produção de Milho (em grão) por toneladas (2018 - 2022) - Ourilândia do Norte



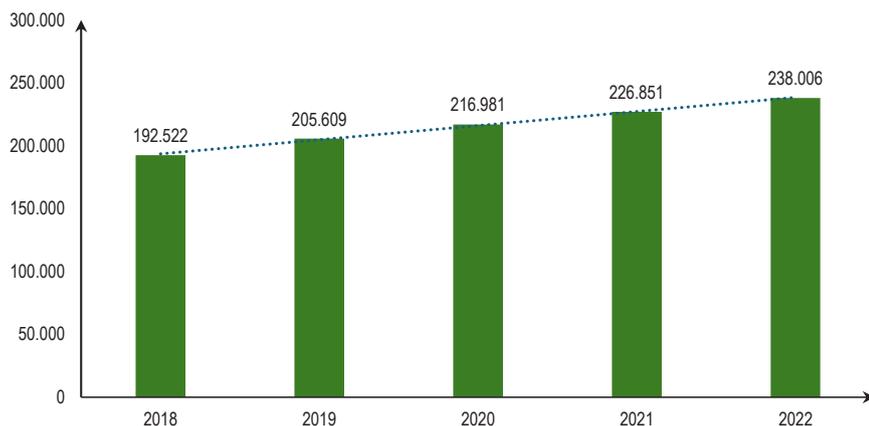
Fonte: PAM/IBGE.  
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

## Pecuária

A pecuária, atividade milenar que envolve a criação de animais para produção de carne, leite e outros produtos, assume um papel crucial no desenvolvimento econômico de diversos municípios brasileiros. De maneira a proporcionar o estímulo à agroindústria, o desenvolvimento tecnológico e a diversificação econômica.

No ano de 2022, **Ourilândia do Norte** apresentou um rebanho bovino de 238.006 cabeças, aumento de 4,9% em relação ao período anterior de 2021, quando registrou 226.851 cabeças.

**Gráfico 03:** Evolução do Rebanho Bovino (2018 - 2022) - **Ourilândia do Norte**



**Fonte:** PPM/IBGE.  
**Elaboração:** FAPESPA/ÁGATA.

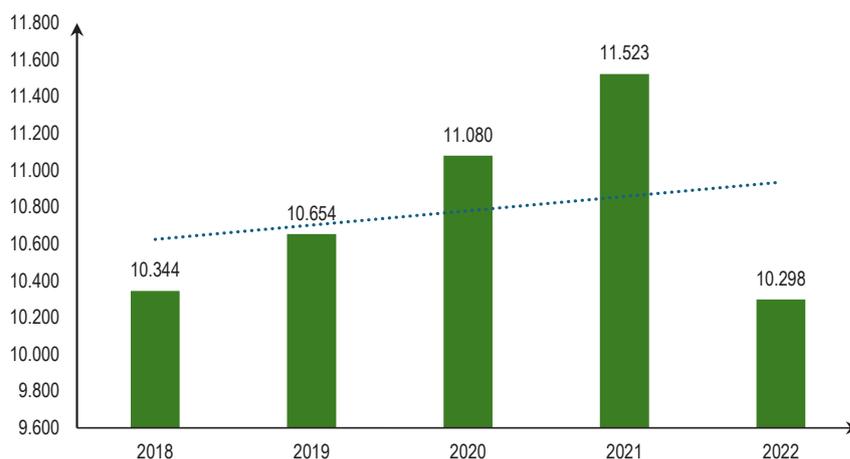




## Galináceos

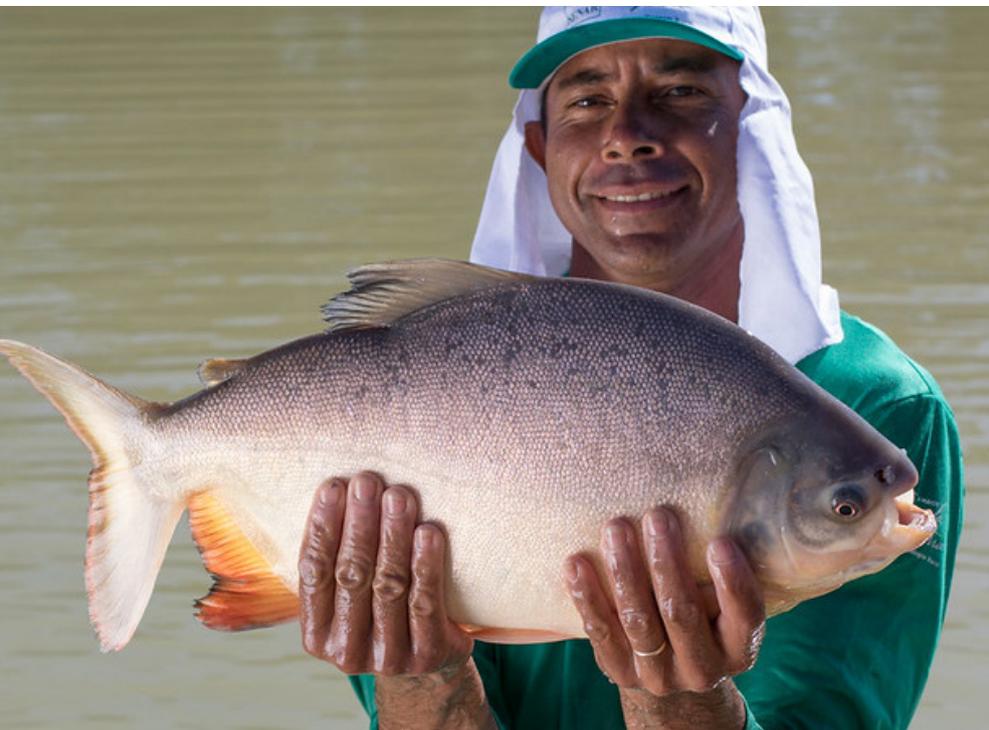
No ano de 2022, Ourilândia do Norte apresentou uma criação de galináceos de 10.298 cabeças, queda de -10,6% em relação ao período anterior de 2021, quando registrou 11.523 cabeças.

**Gráfico 04:** Evolução de Galináceos (2018 - 2022) - Ourilândia do Norte



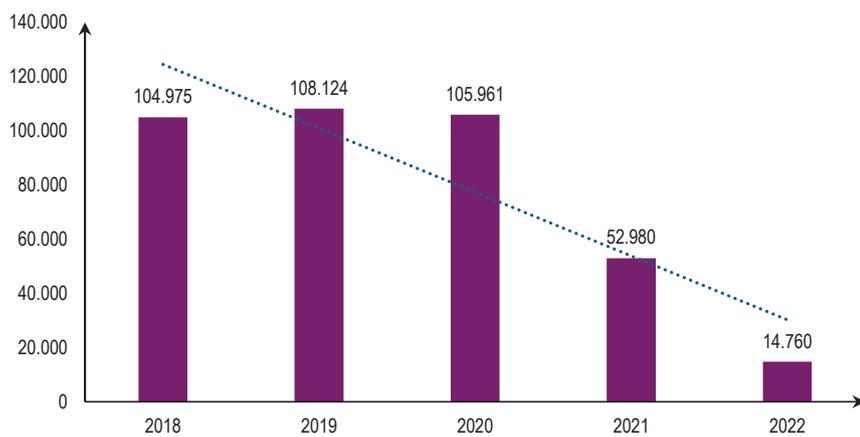
Fonte: PAM/IBGE.

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.



*Em um mundo cada vez mais populoso e com recursos naturais finitos, a aquicultura se destaca como uma solução inovadora e sustentável para garantir a segurança alimentar e impulsionar o desenvolvimento econômico de municípios.*

**Gráfico 05:** Evolução da Produção de Tambaqui (kg) (2018 - 2022) – Ourilândia do Norte

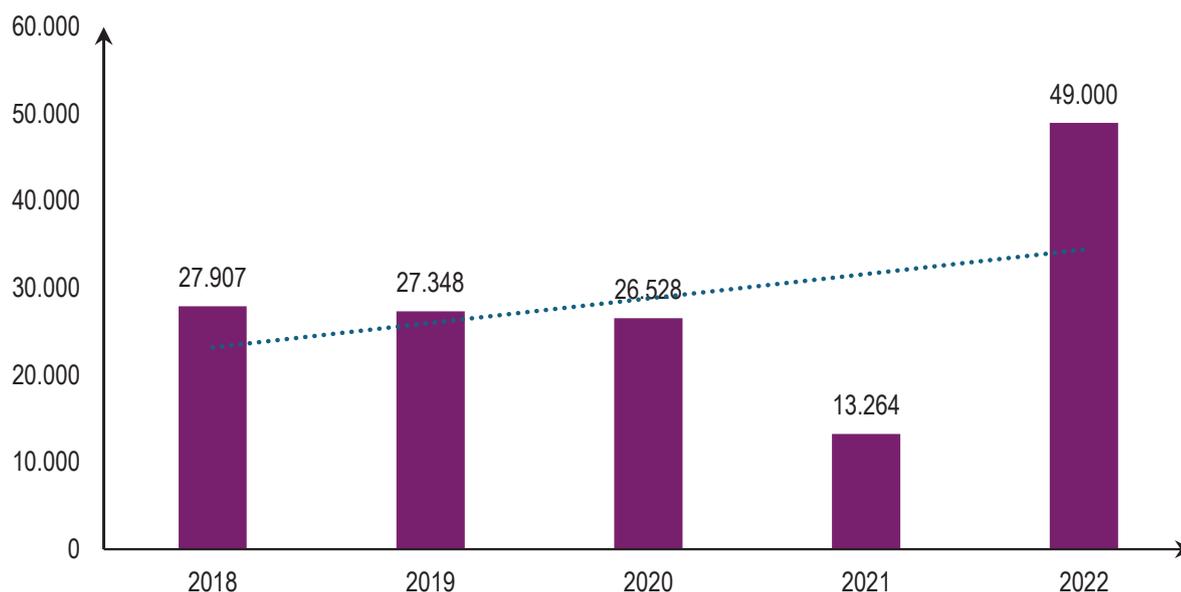


**Fonte:** PPM/IBGE.  
**Elaboração:** FAPESPA/ÁGATA.

## Aquicultura

No ano de 2022, Ourilândia do Norte registrou uma produção de 14.760 (kg) de Tambaqui, queda de -72,1% em relação ao período anterior de 2021, quando produziu 52.980 (kg) de Tambaqui.

**Gráfico 06:** Produção de Tambacu, tambatinga (kg) (2022) – Ourilândia do Norte



**Fonte:** PPM/IBGE.  
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

## Tambacu

No ano de 2022, Ourilândia do Norte registrou uma produção de 49.000 (kg) de Tambacu, tambatinga, aumento de 269% em relação ao período anterior de 2021, quando produziu 13.264 (kg) de Tambacu, tambatinga.



# INFRAESTRUTURA



**A** infraestrutura, conjunto de estruturas e serviços básicos que sustentam o funcionamento de uma sociedade, assume um papel fundamental no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um mero conjunto de obras, a infraestrutura se configura como a base sobre a qual se erguem as oportunidades de crescimento, progresso e bem-estar para toda a comunidade.

A análise a seguir apresenta alguns indicadores relacionados à infraestrutura de Ourilândia do Norte, abrangendo aspectos como a frota de veículos e a infraestrutura aeroportuária. Esses indicadores estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os ODS 9 e 12, que buscam modernizar a infraestrutura, impulsionar o desenvolvimento industrial e promover a gestão sustentável e eficiente dos recursos naturais.

Ao analisar a distribuição da frota de veículos por categoria, nota-se que, em 2022, **Ourilândia do Norte** contava com um total de 14.974 veículos.

**Tabela 04:** Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2022 - **Ourilândia do Norte**

Indicador	Pará	RI Araguaia	Ourilândia do Norte
<b>Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2022</b>	<b>2.474.132</b>	238.173	14.974

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

O transporte aéreo se configura como um sistema interdependente, composto por diversos elementos que se complementam para garantir a eficiência e a segurança das operações. Entre esses elementos, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos, cada um com suas características e funções específicas, mas todos integrados em um sistema coeso que atende às necessidades de conectividade local, regional e global.

**Tabela 05:** Número de Equipamentos Aeroviários na Região de Integração do Município - **Ourilândia do Norte**

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	AERÓDROMO						Heliponto	Aeroporto	TOTAL
	Asfalto	Cascalho	Concreto	Gramma	Piçarra	Terra	Concreto	Asfalto	
<b>Araguaia</b>	<b>5</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>52</b>
<b>Baixo Amazonas</b>	5	1	0	0	6	0	0	1	13
<b>Carajás</b>	1	2	0	0	1	1	2	2	9
<b>Guajará</b>	1	0	0	0	1	1	4	2	9
<b>Guamá</b>	1	0	0	0	1	0	0	0	2
<b>Lago de Tucuruí</b>	0	0	0	0	1	0	0	1	2
<b>Marajó</b>	1	0	1	0	3	1	0	1	7
<b>Rio Caeté</b>	2	0	0	0	0	0	0	0	2
<b>Rio Capim</b>	1	2	0	1	10	2	0	0	16
<b>Tapajós</b>	3	8	1	0	9	10	0	1	32
<b>Tocantins</b>	0	1	0	0	4	0	1	0	6
<b>Xingu</b>	1	4	0	0	4	2	0	1	12

Fonte: ANAC

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

A Região de Integração a qual **Ourilândia do Norte** está inserido possui um total de 52 equipamentos aeroviários.

## CONTAS PÚBLICAS

As contas públicas são um instrumento poderoso para o desenvolvimento econômico municipal. A gestão eficiente das contas públicas permite investir em infraestrutura, promover o crescimento econômico, gerar emprego e renda, oferecer serviços públicos de qualidade à população e garantir a sustentabilidade fiscal do município no longo prazo. Enfrentar os desafios e investir na gestão eficiente das contas públicas é essencial para construir um futuro próspero e sustentável para o município.

**Em 2022, Ourilândia do Norte arrecadou uma receita de corrente total de R\$ 169,1 milhões. Um aumento de 7,5% em relação ao período anterior de 2021.**

**Tabela 06:** Evolução das Receitas Municipais (2015 – 2022) – Ourilândia do Norte  
Unidade: R\$ milhões.

NOME DO MUNICÍPIO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Água Azul do Norte	66,6	311,8	73,3	76,6	78,4	88,0	90,5	105,1
Bannach	29,0	27,1	22,9	30,4	32,4	35,1	33,4	40,8
Conceição do Araguaia	116,4	115,5	113,9	136,5	137,9	151,0	151,5	177,5
Cumarú do Norte	51,5	48,5	51,7	55,1	65,1	62,7	69,3	91,2
Floresta do Araguaia	<b>67,7</b>	<b>68,9</b>	<b>64,4</b>	<b>66,3</b>	<b>68,6</b>	<b>73,3</b>	<b>78,6</b>	<b>107,3</b>
Ourilândia do Norte	107,1	112,6	119,7	131,4	131,4	143,3	157,2	169,1
Pau D'Arco	35,9	39,4	30,3	37,8	37,1	36,9	41,5	43,6
Redenção	0,0	125,0	236,5	241,0	271,0	278,5	307,4	352,4
Rio Maria	58,6	60,5	60,8	82,5	71,1	80,2	84,2	96,8
Santa Maria das Barreiras	78,7	69,3	65,4	71,4	75,3	87,9	91,8	115,6
Santana do Araguaia	127,0	156,3	149,5	158,3	209,8	184,0	197,7	268,0
São Félix do Xingu	210,8	228,5	226,6	250,7	242,4	273,6	301,3	351,4
Sapuçaia	29,1	30,1	29,5	32,3	32,8	33,2	41,7	50,9
Tucumã	121,4	256,2	130,1	135,1	133,0	145,6	151,2	193,4
Xinguara	144,2	152,5	128,6	191,3	201,8	193,7	192,1	224,7

Fonte: STN

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2022.

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Os dados relativos às finanças públicas provêm de fontes oficiais obtidas junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), abrangendo despesas, receitas, impostos e transferências. Estes indicadores estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 17, que se propõe a abordar os meios necessários para a implementação da Agenda 2030. Entre esses meios, destacam-se o aumento da receita, a redução das despesas de custeio e o incremento dos investimentos, com vistas ao bem-estar da população.

**Em 2022, Ourilândia do Norte registrou uma despesa total de R\$ 158,4 milhões. Um aumento de 41,2% em relação ao período anterior de 2021.**

**Tabela 07:** Evolução das Despesas Municipais (2015 – 2022) – **Ourilândia do Norte**  
Unidade: R\$ milhões.

NOME DO MUNICÍPIO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Água Azul do Norte	57,8	70,3	64,4	67,0	69,5	82,0	79,0	97,6
Bannach	25,5	24,1	20,1	25,8	25,4	31,4	29,9	34,5
Conceição do Araguaia	105,3	97,5	104,8	125,1	125,0	130,4	128,2	167,7
Cumaru do Norte	41,6	41,3	44,0	48,6	48,3	61,0	53,6	80,7
Floresta do Araguaia	<b>57,6</b>	<b>65,0</b>	<b>57,8</b>	<b>57,6</b>	<b>60,5</b>	<b>67,9</b>	<b>66,0</b>	<b>97,2</b>
<b>Ourilândia do Norte</b>	97,4	98,0	98,7	120,1	112,4	126,5	112,2	158,4
Pau D'Arco	28,5	32,7	29,4	34,4	33,4	36,0	36,4	40,8
Redenção	0,0	196,3	191,3	201,5	227,5	241,7	261,9	329,9
Rio Maria	51,9	49,2	53,1	68,8	66,4	75,9	70,1	88,1
Santa Maria das Barreiras	62,6	54,1	57,7	63,3	63,1	74,2	78,5	103,2
Santana do Araguaia	98,8	125,0	124,7	128,6	145,9	181,4	174,9	234,3
São Félix do Xingu	174,4	202,0	208,5	221,3	226,3	246,7	243,4	332,1
Sapucaia	25,9	26,8	29,3	29,5	29,1	31,8	35,7	47,0
Tucumã	99,4	102,9	104,2	119,2	114,7	130,5	108,8	162,3
Xinguara	127,6	137,8	140,0	154,5	164,8	180,9	178,9	208,1

Fonte: STN

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2022.

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

## FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é a maneira como a União repassa verbas para os municípios brasileiros, cujo percentual, dentre outros fatores, é determinado principalmente pela proporção do número de habitantes estimado anualmente pelo IBGE. Tal fonte de receita tem como objetivos o financiamento de serviços essenciais, redução das desigualdades regionais, estímulo à economia local, autonomia municipal, fortalecimento da democracia, transformação social e desenvolvimento sustentável.

**O montante de FPM repassado ao município de Ourilândia do Norte em 2022 foi da ordem de R\$ 31,9 milhões. Em torno de 18,4% a mais em relação ao período anterior 2021.**

**Tabela 08:** Evolução do Fundo de Participação dos Municípios/FPM (2015 – 2022) – **Ourilândia do Norte**  
**Unidade:** R\$ milhões.

NOME DO MUNICÍPIO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Água Azul do Norte	19,9	21,6	20,2	21,0	21,4	19,5	23,5	27,9
Bannach	8,5	9,3	8,7	8,9	9,2	8,4	10,1	12,0
Conceição do Araguaia	28,4	30,8	29,0	28,3	31,9	27,3	33,6	39,8
Cumaru do Norte	11,4	12,3	11,5	11,8	12,2	11,1	16,8	19,9
Floresta do Araguaia	<b>17,1</b>	<b>18,5</b>	<b>17,3</b>	<b>17,8</b>	<b>16,9</b>	<b>16,7</b>	<b>20,2</b>	<b>23,9</b>
Ourilândia do Norte	19,9	24,7	23,1	23,7	24,5	24,0	26,9	31,9
Pau D'Arco	8,5	9,3	8,7	8,5	9,6	8,4	10,1	12,0
Redenção	0,0	40,1	40,4	41,4	42,8	37,7	47,1	55,8
Rio Maria	17,1	18,5	17,3	17,8	18,4	16,7	20,2	23,9
Santa Maria das Barreiras	17,1	18,5	17,3	17,8	18,4	16,7	20,2	23,9
Santana do Araguaia	34,1	37,0	33,9	35,5	36,5	36,2	43,7	51,8
São Félix do Xingu	45,5	52,4	45,3	50,3	52,0	47,6	60,6	71,7
Sapucaia	8,5	9,3	8,7	8,9	9,2	8,4	10,1	12,0
Tucumã	22,7	24,7	26,0	26,6	27,5	25,1	30,3	35,9
Xinguara	25,6	27,8	26,0	26,6	30,6	27,8	33,6	39,8

Fonte: STN

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2022.

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

“

***O montante de FPM repassado ao município de Ourilândia do Norte em 2022 foi da ordem de R\$ 31,9 milhões. Em torno de 18,4% a mais em relação ao período anterior 2021.***

”

## POTENCIAL TURÍSTICO

O potencial turístico de uma região é um elemento vital para impulsionar o desenvolvimento econômico municipal. Ao atrair visitantes de diversas partes do mundo, o turismo não apenas promove a cultura e os recursos naturais locais, mas também gera uma série de benefícios econômicos tangíveis. Desde a criação de empregos diretos e indiretos até o aumento da receita fiscal, o turismo pode servir como um catalisador para o crescimento econômico sustentável em uma comunidade. Além disso, ao investir em infraestrutura turística e promover a preservação dos recursos naturais e culturais, os municípios podem construir uma base sólida para o desenvolvimento a longo prazo, criando oportunidades para os residentes locais e melhorando sua qualidade de vida. Neste contexto, explorar e aproveitar o potencial turístico de uma região não apenas enriquece a experiência dos visitantes, mas também contribui significativamente para o progresso econômico e social das comunidades locais.

Das principais potencialidades turísticas do município de **Ourilândia do Norte**:



## Serras Onça e Puma

Nas Serras Onça e Puma foi instalada a Unidade Operacional da Vale – Site. O Projeto consiste nas operações de mineração e o processamento do níquel, para produzir uma liga ferro-níquel. A Serra do Onça, possui um corpo de aproximadamente 23 km de extensão, com 3,6 Km de largura e a Serra do Puma, com aproximadamente 22 Km de extensão e 3 Km de largura. Uma parte da Serra do Puma está sob domínio da reserva indígena Xikrin do Cateté.

Fonte: SETUR-PA.



## **Terra Indígena Kayapó**

A Terra Indígena Kayapó é uma terra indígena localizada nos municípios de Bannach, Cumarú do Norte, Ourilândia do Norte e São Félix do Xingu. Regularizada e tradicionalmente ocupada, tem uma área de 3.284.005 hectares e uma população de 4.536 pessoas, do povo Kayapó.

Fonte: SETUR-PA.



## A Cidade das Pedras

Trata-se de uma região de agrupamento de rochas de tipologia não informada e que se localizam as margens da vicinal Placa da Bateia, se destacando na paisagem e que dão origem ao nome do atrativo. Segundo informações de residentes, o nome da vicinal se dá pela marcação de uma bateia usada como placa, pendurada ao longo da PA 279 para identificar a entrada para áreas de garimpo de ouro.

Fonte: SETUR-PA.

## Vocações Econômicas

O desenvolvimento econômico de um município está intrinsecamente ligado à identificação e ao fomento de suas vocações econômicas. As vocações representam as atividades e setores que possuem maior potencial de prosperidade em uma localidade, considerando seus recursos naturais, infraestrutura, capital humano e histórico socioeconômico. Entender as vocações econômicas e aplicar políticas públicas para o seu crescimento são fundamentais para garantir um futuro próspero e sustentável para as comunidades locais.

Com o intuito de disponibilizar uma visão panorâmica da economia do município, objetivando com isso subsidiar na identificação de áreas prioritárias com vistas a investimentos públicos e privados, foram destacadas as vocações econômicas do município de Medicilândia.

A metodologia usada neste estudo é baseada no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma modelagem econométrica espacial inovadora a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Que apresenta como resultado um indicador conclusivo que mede a concentração de uma variável em um determinado espaço. E que neste contexto foi utilizado para medir a concentração das atividades econômicas em cada município paraense.

### Vocações – Cadeia da Agropecuária

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Agropecuária	Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	0,000400
Agropecuária	Criação de bovinos para leite	0,000068
Agropecuária	Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	0,000058
Agropecuária	Criação de bovinos para corte	0,000044
Agropecuária	Criação de bovinos, exceto para corte e leite	0,000042

Ao alcançar um índice de 0,000400 à atividade de Atividades de apoio à pecuária é a que o município se encontra vocacionado na cadeia da agropecuária.

## Vocações – Cadeia do Comércio

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Comércio	Comércio varejista de artigos de relojoaria	0,005474
Comércio	Comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção, partes e peças	0,000915
Comércio	Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários	0,000408
Comércio	Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	0,000342
Comércio	Comércio varejista de artigos de colchoaria	0,000263
Comércio	Serviços de borracharia para veículos automotores	0,000252
Comércio	Comércio varejista de plantas e flores naturais	0,000251
Comércio	Comércio varejista de medicamentos veterinários	0,000149
Comércio	Comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos	0,000134
Comércio	Comércio varejista de tecidos	0,000123

A atividade de Comércio varejista de artigos de relojoaria é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do comércio, pois apresentou um índice de 0,005474, bem superior às demais atividade do comércio.

## Vocações – Cadeia da Construção Civil

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Construção Civil	Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	0,000004

Com um índice de 0,000004 a atividade de Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da construção civil.

## Vocações – Cadeia da Cadeia da Extrativa Mineral

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Extrativa mineral	Extração de minério de níquel	0,999987
Extrativa mineral	Extração de minério de metais preciosos	0,000138

Com um índice de 0,999987 a atividade de Extração de minério de níquel é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da extrativa mineral.

### Vocações – Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Indústria de transformação	Fabricação de gases industriais	0,999987
Indústria de transformação	Fabricação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos, peças e acessórios, exceto válvulas	0,999987
Indústria de transformação	Fabricação de mesas de bilhar, de sinuca e acessórios associada à locação	0,159987
Indústria de transformação	Fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda	0,000780
Indústria de transformação	Fabricação de laticínios	0,000716
Indústria de transformação	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	0,000078
Indústria de transformação	Impressão de material para uso publicitário	0,000038
Indústria de transformação	Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	0,000011
Indústria de transformação	Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	0,000009
Indústria de transformação	Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	0,000008

A atividade de Fabricação de gases industriais é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da indústria de transformação, pois apresentaram índices de 0,999987.

### Vocações – Cadeia do Setor de Serviços

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços	Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica não especificadas anteriormente	0,038059
Serviços	Serviço de táxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação	0,011848
Serviços	Atividades de profissionais da área de saúde não especificadas anteriormente	0,010113
Serviços	Educação superior - pós-graduação e extensão	0,009057
Serviços	Atividades de limpeza não especificadas anteriormente	0,002510
Serviços	Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	0,002417
Serviços	Provedores de acesso às redes de comunicações	0,001274
Serviços	UTI móvel	0,001098
Serviços	Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	0,000981
Serviços	Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	0,000724

A atividade de Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica (0,038059) é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do setor de serviços

## Referências

---

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

BRASIL. Lei no 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 246, p. 1-17, 30 dez. 2021.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – Frota de Veículos. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

EQUATORIAL ENERGIA. Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 17 fev. 2023.

FIEPA – Federação das Indústrias do Pará. Investimentos Privados Previstos 2018-2030 – REDES/FIEPA. Acesso em: 22 fev. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. e-cidades – Sistema Agregador de Informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 14 jan. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 14 fev. 2023.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2022: Disponível em: < [http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise\\_dados\\_abertos/](http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise_dados_abertos/) >. Acesso em: 23 jan. 2023.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Estatísticas do Comércio Exterior Brasil < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 22 jan. 2023.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais. Brasília: RAIS, 2021. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 01 fev. 2023.

Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuz> >. Acesso em: 24 fev. 2023.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 21 fev. 2023.

SETUR – Secretaria de Estado de Turismo. Inventário Turístico – Belém. Disponível em: < <http://www.setur.pa.gov.br/> >. Acesso em: 11 fev. 2023.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCO-FI). Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

# PEV

## PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024

